



## 119 - DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E EFEITOS DA RÂNULA CONGÊNITA EM NEONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

### **Autores:**

#### **João Marcos Pinheiro Domiciano Huguenin Tavares**

Aluno de Graduação em Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – RJ, Brasil.

#### **Ranieli Kaline Mendonça Alves**

Aluno de Graduação em Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – RJ, Brasil.

#### **Luana Mota Kort-Kamp**

Professor do Departamento de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – RJ, Brasil.

#### **Gabriela Linhares Matias de Carvalho**

Professor do Departamento de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino – RJ, Brasil.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

[Joamarcos.huguenin.tavares@gmail.com](mailto:Joamarcos.huguenin.tavares@gmail.com)

**Palavras-chave:** Rânula; Congênito; Mucocelos; Glândula Salivar; Neonato; Odontopediatria.

Rânula é o termo usado para denominar mucocelos que ocorrem no soalho bucal, sendo resultado de uma obstrução de uma glândula salivar sublingual, podendo se apresentar de forma adquirida ou congênita. A forma congênita dessa patologia se corrobora através do acometimento de rânulas em neonatos ao nascimento. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos acometimentos de rânula congênita em neonatos, indicando os efeitos dessa patologia, seu diagnóstico e possíveis abordagens de tratamento. A metodologia aplicada foi o método de pesquisa bibliográfica realizada durante o mês de outubro de 2021, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bvs (biblioteca virtual de saúde). Os descritores utilizados foram: Rânula; Congênito; Mucocelos; Glândula Salivar; Neonato; Odontopediatria. Foram encontrados 43 artigos e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. A revisão dos trabalhos permitiu concluir que os



estudos sobre os acometimentos da patologia são escassos, podendo apresentar efeitos maléficos a condição respiratória do neonato a partir da análise do seu volume. O diagnóstico da lesão é feito de forma clínica, sem o auxílio de exame radiográfico, se atendo a característica clínica da glândula salivar sublingual obstruída, excluindo possíveis diagnósticos diferenciais, como: linfomas, hemangiomas e tumor de glândulas salivares. O tratamento para essa patologia varia de acordo com a literatura, sendo apresentadas abordagens diferenciadas, como: punção aspirativa, micromarsupialização, marsupialização, excisão da lesão, excisão da glândula sublingual ou ainda uma combinação de excisão da lesão e da glândula sublingual.